

Na Finep, a neointustrialização já é realidade

F www1.folha.uol.com.br/mercado/2024/01/na-finep-a-neointustrializacao-ja-e-realidade.shtml

Celso Pansera

29 de janeiro de 2024

No último dia 22, durante a 18ª reunião do CNDI (Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial) e com a presença do presidente Lula, foi lançado o programa NIB (Nova Indústria Brasil). O CNDI foi criado em 2004 e reativado em 2023. É presidido pelo vice-presidente Geraldo Alckmin e composto por 21 representantes do governo e 21 da sociedade.

A NIB é uma iniciativa debatida no CNDI e tem como objetivo retomar o protagonismo da indústria nacional por meio de seis grandes eixos, com investimentos estimados em R\$ 300 bilhões até o fim do atual governo. Os principais agentes de financiamento serão o BNDES e a Finep (Financiadora de Estudos e Projetos). Deste total, aproximadamente R\$ 240 bilhões serão recursos disponíveis a taxas de mercado e o restante com taxas diferenciadas ou em formato de subvenção para programas focados em inovação ou sustentabilidade.



O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin em evento na cidade do Rio de Janeiro - Divulgação/João Risi/Audiovisual PR

A Finep administra o FNDCT (Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), criado em 1969. Recentemente, em uma ação articulada entre o Congresso Nacional e organizações do setor empresarial e do ecossistema científico, foi aprovada a LC 177/21, que modificou o FNDCT, transformando-o em um fundo de caráter contábil e financeiro, proibindo o contingenciamento de seus recursos.

O FNDCT é formado por 16 fundos setoriais. Em janeiro de 2023 contava com um estoque de R\$ 16 bilhões e havia estimativa de arrecadar e executar R\$9,98 bilhões. Com a retomada da economia e uma administração bem ajustada, o fundo arrecadou 20% acima. Suas principais receitas são Cides de royalties de tecnologia e recursos próprios. Os recursos próprios são resultado de investimentos com o estoque de recursos do Fundo e o

recebimento, por parte da Finep, de valores referentes às parcelas de financiamento. No orçamento aprovado para exercício de 2024, o FNDCT conta com arrecadação de R\$ 11,9 bilhões. Um fundo potente, composto totalmente por receitas extraorçamentárias.

Em março de 2023, o presidente Lula modificou a taxa de juros praticadas com os recursos do FNDCT, abandonando a TLP (Taxa de Longo Prazo) e passando a utilizar a TR (Taxa Referencial). Assim, a taxa de juros praticada pela Finep despencou de aproximadamente 6% para menos de 2% ao ano. Essa taxa só pode ser aplicada em financiamentos voltados à inovação.

Na Finep, a neointustrialização já começou e está indo com força total. Em 2023, financiamos 637 projetos que se enquadram nas seis missões definidas pelo CNDI, somando R\$ 5,73 bilhões. Destes, R\$ 1,65 bilhão foram no formato de subvenção, quando a Finep investe recursos do FNDCT sem necessidade de retorno. Já no formato de empréstimos foram R\$ 4,06 bilhões, dos quais mais de R\$ 700 milhões destinados a 304 micro e pequenas empresas. Quando olhamos por missões, as que mais receberam recursos foram descarbonização, transição energética e bioeconomia, somando R\$ 1,9 bilhão; transformação digital com R\$ 1,37 bilhão; indústria da defesa com R\$ 982 milhões. O setor de saúde recebeu R\$ 480 milhões.

Já na reunião do CNDI do dia 22 de janeiro, a Finep anunciou 11 editais de subvenção econômica, totalizando R\$ 2,18 bilhões, com destaques para R\$ 500 milhões na área de saúde, R\$ 270 milhões para mobilidade e R\$ 250 milhões para segurança alimentar com sustentabilidade.

Folha Mercado

Receba no seu email o que de mais importante acontece na economia; aberta para não assinantes.

Carregando...

Ter um programa ousado de retomada da indústria no Brasil se mostrou fundamental nestes últimos anos e uma aspiração legítima para o Brasil. Somos a 9ª maior economia do globo, constituindo aproximadamente 2,4% do PIB do planeta. Entretanto, representamos apenas 1,3% das vendas globais. Temos a 14ª maior produção científica mundial, mas de acordo com o Global Index Innovation 2023, somos a 49ª nação em termos de inovação na economia.

Nos últimos anos, o país sofreu da falta de políticas estruturadas nacionalmente. A NIB rompeu com esse ciclo. Foi construída de forma participativa em meses de debates entre agentes públicos e privados, ministérios setoriais, entidades públicas, associações de empresários, trabalhadores e instituições de pesquisa com o objetivo de implantar uma indústria baseada em tecnologia, descarbonizada, sustentável e geradora de empregos.

Este modelo tem sido utilizado nas principais economias do planeta, e o Brasil não pode novamente deixar de lado uma oportunidade no presente para apenas almejar ser um país do futuro.

Estaleiros com menor dependência da Petrobras
sofreram menos com crise da indústria naval



Leia Mais



< Voltar X

< Voltar

< _ >

